

A PORTA DA FÉ

Música: António Cartageno

Texto: J. Paulo Quelhas

ESTROFES: 1 - 2 - 3

S. 1. Deus en-vi-ou o Seu Fi-lho bem a - ma - do, qual grão de tri-go lan-ça-do em bo-a ter-ra.
2. Pe-lo Ba-ptis-mo com Cris-to se-pul-ta-dos, re-nas-ce-re-mos um po-voo-be-di-en-te,
3. En-quan-to es-pe-ra a vin-da do Se-nhor, a I-gre-ja San-ta é ser-va da ver-da-de,

C. 1. qual grão de tri-go lan-ça-do em bo-a ter-
2. re-nas-ce-re-mos um po-voo-be-di-en-
3. a I-gre-ja San-ta é ser-va da ver-da-de,

T. 1. Deus en-vi-ou o Seu Fi-lho bem a - ma - do, qual grão de tri-go lan-ça-do em bo-a ter-ra.
2. Pe-lo Ba-ptis-mo com Cris-to se-pul-ta-dos, re-nas-ce-re-mos um po-voo-be-di-en-te,
3. En-quan-to es-pe-ra a vin-da do Se-nhor, a I-gre-ja San-ta é ser-va da ver-da-de,

B. 1. Deus en-vi-ou o Seu Fi-lho bem a - ma - do, qual grão de tri-go lan-ça-do em bo-a ter-ra.
2. Pe-lo Ba-ptis-mo com Cris-to se-pul-ta-dos, re-nas-ce-re-mos um po-voo-be-di-en-te,
3. En-quan-to es-pe-ra a vin-da do Se-nhor, a I-gre-ja San-ta é ser-va da ver-da-de,

poco rall.

Deu-ma Mu-lher nas-ce o Ver-bo fei-to Ho-mem, quem O a-co-lhe en-con-tra a vi-da e-ter-na.
as tes-te-mu-nhas de Deus que ven-ce a mor-te, fer-men-to no-vo que ven-ce to-do o mal.
le-van-do aos ho-mens a Luz que vem de Cris-to, a á-gua vi-va que jor-ra sem ces-sar.

ra. Deu-ma Mu-lher nas-ce o Ver-bo fei-to Ho-mem, quem O a-co-lhe en-con-tra a vi-da e-ter-na.
te, as tes-te-mu-nhas de Deus que ven-ce a mor-te, fer-men-to no-vo que ven-ce to-do o mal.
de, le-van-do aos ho-mens a Luz que vem de Cris-to, a á-gua vi-va que jor-ra sem ces-sar.

8 Deu - ma Mu-lher nas-ce o Ver-bo fei-to Ho - mem, quem O a-co-lhe en-con-tra a vi-da e-ter-na.
as tes-te-mu-nhas de Deus que ven-ce a mor-te, fer-men-to no-vo que ven-ce to-do o mal.
le van-do aos ho-mens a Luz que vem de Cris - to, a á-gua vi-va que jor-ra sem ces-sar.

Deu - ma Mu-lher nas-ce o Ver-bo fei-to Ho-mem, quem O a-co-lhe en-con-tra a vi-da e-ter-na.
as tes-te-mu-nhas de Deus que ven-ce a mor-te, fer-men-to no-vo que ven-ce to-do o mal.
le - van-do aos ho-mens a Luz que vem de Cris-to, a á-gua vi-va que jor-ra sem ces-sar.

REFRÃO

Sereno

S. A Por - ta da Fé _____ 'stá sem-pre a - ber - ta pa - ra nós. Por e - la en - tra - mos,

C. A Por - ta da Fé _____ 'stá sem-pre a - ber - ta pa - ra nós. Por e - la en - tra - mos,

T. 8 A Por - ta da Fé 'stá sem - pre a - ber - ta pa - ra nós. Por e - la, por e - la en -

B. A Por - ta da Fé 'stá sem - pre a - ber - ta pa - ra nós. Por e - la en - tra - mos,

por e - la en - tra - mos, na vi - da e na co - mu - nhão com Deus. _____

por e - la en - tra - mos, _____ na vi - da e na co - mu - nhão com Deus. _____

8 tra - mos, por e - la en - tra - mos, na vi - da e na co - mu - nhão com Deus, com Deus.

por _____ e - la en - tra - mos, na _____ vi - da e na co - mu - nhão com Deus. _____

poc. rall. *molto rall.* FIM

J. E. V.

ESTROFES: 4-5-6

S. 4. A - li - men - ta - dos da fo - me da Pa - la - vra, e sa - ci - a - dos do Pão que dá a vi - da.,
 5. A ca - ri - da - de vi - vi - da em ca - da di - a, vai cons - tru - in - do a no - va hu - ma - ni - da - de.
 6. Com a - le - gri - a can - ta - mos nos - sa fé, mais ex - ce - len - te que o ou - ro pre - ci - o - so,

C. 4. e sa - ci - a - dos do Pão que dá a vi -
 5. vai cons - tru - in - do a no - va hu - ma - ni - da -
 6. mais ex - ce - len - te que o ou - ro pre - ci - o -

T. 8 4. A - li - men - ta - dos da fo - me da Pa - la - vra, e sa - ci - a - dos do Pão que dá a vi - da,
 5. A ca - ri - da - de vi - vi - da em ca - da di - a, vai cons - tru - in - do a no - va hu - ma - ni - da - de.
 6. Com a - le - gri - a can - ta - mos nos - sa fé, mais ex - ce - len - te que o ou - ro pre - ci - o - so,

B. 4. A - li - men - ta - dos da fo - me da Pa - la - vra, e sa - ci - a - dos do Pão que dá a vi - da.,
 5. A ca - ri - da - de vi - vi - da em ca - da di - a, vai cons - tru - in - do a no - va hu - ma - ni - da - de.
 6. Com a - le - gri - a can - ta - mos nos - sa fé, mais ex - ce - len - te que o ou - ro pre - ci - o - so,

so - mos na his - tó - ria si - nais de es - pe - ran - ça, os men - sa - gei - ros da fé que não se es - con - de.
 É pro - fe - ci - a do Rei - no pro - me - ti - do, co - mo quem ser - ve Cris - to nos ir - mãos.
 O vi - nho no - vo se - rá nos - sa be - bi - da, o a - mor de Deus nos - sa ves - te nu - pci - al.

da, so - mos na his - tó - ria si - nais de es - pe - ran - ça, os men - sa - gei - ros da fé que não se es - con - de.
 de. É pro - fe - ci - a do Rei - no pro - me - ti - do, co - mo quem ser - ve Cris - to nos ir - mãos.
 so. O vi - nho no - vo se - rá nos - sa be - bi - da, o a - mor de Deus nos - sa ves - te nu - pci - al.

8 so - mos na his - tó - ria si - nais de es - pe - ran - ça, os men - sa - gei - ros da fé que não se es - con - de.
 É pro - fe - ci - a do Rei - no pro - me - ti - do, co - mo quem ser - ve Cris - to nos ir - mãos.
 O vi - nho no - vo se - rá nos - sa be - bi - da, o a - mor de Deus nos - sa ves - te nu - pci - al.

so - mos na his - tó - ria si - nais de es - pe - ran - ça, os men - sa - gei - ros da fé que não se es - con - de.
 É pro - fe - ci - a do Rei - no pro - me - ti - do, co - mo quem ser - ve Cris - to nos ir - mãos.
 O vi - nho no - vo se - rá nos - sa be - bi - da, o a - mor de Deus nos - sa ves - te nu - pci - al.